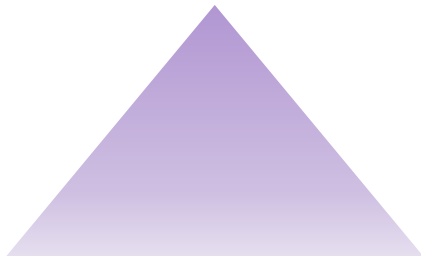


## TÉCNICAS DO PASSE -

Compilação

É hora de acender o **pavio**: retomar a aliança do **arco-íris** e a **escala musical** em oitava superior, compor a **canção da alma** e redesenhar a **assinatura energética** do ser.

Ingredientes do passe: na nossa **TRÍADE SAGRADA**, a **TRINDADE UNA**, ou **UNIDADE TRINA**



- **AMOR** - desejo do bem
- **VONTADE** - a expressão do livre-arbítrio
- **INTELIGÊNCIA** - *aprender* sobre o passe: conceito, finalidade  
*apreender* a aplicação (memorizar técnicas e particularidades)  
*compreender* as variáveis do passe

Campos de atuação do passe: **CENTROS DE FORÇAS** (relatividade da nomenclatura/confusões, tudo em aprendizado/informações parciais e divergentes)

(O Passe Espírita – Gurgel; Entre a Terra e o Céu – André Luiz)



- O que: pontos absorvedores, acumuladores, canalizadores, distribuidores
- De que: energias que transitam pelo perispírito/corpo físico
- Onde: no corpo **etéreo**
- Condição: desobstruídos ou obstruídos
- Causa: plasticidade decorrente da ação dos corpos **emocional e mental**
- Efeito: reflexo direto no corpo **físico**
- Como: vibram em sintonia, integram-se, permutam entre si ao *influxo da mente*
- Principais: sete; conjugam-se nas ramificações dos plexos e formam um campo de células elétricas, eletromagnético, no qual o pensamento flui em circuito fechado

Janelas do passe: **SETE PONTOS DE FORÇA**

Os sete **selos** da consciência superior: “*eu vivo, eu sinto, eu quero/posso, eu amo, eu falo, eu vejo, eu sei/sou*”.

- portais, conexões com níveis de consciência, campos energéticos
- contêm os **átomos-semente divinos**
- **abrindo os selos**: conectando os **átomos-semente divinos**:
  - focalizar as áreas que estão enviando sinais de sofrimento para migrar dos padrões de antigos pensamentos autolimitantes da mente **subconsciente** para a tomada de **consciência** dos padrões divinos que possibilitam o acesso direto ao **superconsciente**
  - expandir os vórtices
  - o estoque das partículas adamantinas (partículas essenciais de energia divina) é liberado dos chacras

### 1. Básico –

- na base da coluna vertebral, ligado às glândulas suprarrenais
- atividade vital
- eu **físico** na força vital da Terra: **EU VIVO** – como?
- da crença limitante da dificuldade de sobrevivência e escassez para conectar-se com o cofre divino da **abundância** e da fartura (natureza: estrelas, oxigênio, luz, frutos, espécies ...)

### 2. Genésico/umbilical –

- abaixo do umbigo, ligado às glândulas reprodutivas (ovários e testículos)
- atividade reprodutora, criadora, modeladora
- eu **físico/emocional**: **EU SINTO** – como?

- da crença limitante da inferioridade, culpa e dependência emocional/sexual para conectar-se com autoconfiança, **completude** e estabilidade emocional

#### ou 2. **Esplênico** – André Luiz

- correspondência com o baço (alto esquerdo do abdômen, embaixo das costelas)
- sistema hemático

#### 3. **Gástrico/plexo solar** –

- boca do estômago, ligado ao pâncreas
- atividade digestiva e metabólica, poder pessoal de transformação
- eu **físico/mental**: **EU QUERO/POSSO** – como?
- da crença limitante do vitimismo, impotência, fraqueza e ignorância para conectar-se com seu autocontrole, **autonomia** e autodeterminação

#### 4. **Cardíaco** –

- na área central do tórax, ligado à glândula timo
- atividade do sistema imunológico
- eu-**Alma**, do Espírito encarnado: **EU AMO** – como?
- da crença limitante da dualidade e do humano, para conectar-se com a força da unicidade e do **amor incondicional** da Mente Divina.

#### 5. **Laríngeo** –

- na parte anterior do pescoço, ligado às glândulas tireóide e paratireóide
- atividade de fonação e respiração
- eu **astral/emocional** ou **mental/causal**, conforme as frequências vibracionais (psicofonia) **EU FALO/CRIO** – como?
- da crença limitante da negação da própria verdade, para conectar-se com a autoexpressão com integridade.

#### 6. **Cerebral ou Frontal** –

- na base do nariz, entre as sobrancelhas, ligado à glândula hipófise
- atividade glandular interna, do córtex encefálico e sensorial geral
- eu **inconsciente** (mente subconsciente e clarividência) e progressivamente com o Eu Superior: **EU VEJO** – como?
- da crença limitante nos meros sussurros da intuição para um “conhecimento” de ser guiado e inspirado pelo Espírito, com clareza e sabedoria

#### 7. **Coronário** –

- no alto da cabeça, ligado à glândula epífise ou pineal
- atividade de comando, canal para a sublimação, alimento Divino que supre a consciência
- eu **superconsciente**, o eu **espiritual**, (mente superconsciente e desenvolvimento da mediunidade) e reativação da continuidade do estado de consciência no sono e nos desdobramentos: **EU SEI/SOU** – como?

“Os chacras inferiores retêm o homem na vida animal, propiciando-lhe, no entanto, as energias necessárias à sobrevivência, enquanto os superiores buscam acelerar a evolução do indivíduo[.]” - Obrigatório citar o site e os autores: "Retirado de [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) - Dalton Campos Roque.

“Os chacras são centros de consciência. Os inferiores são centros de consciência animal. Existem outros centros ainda abaixo do Muladhara.” - Obrigatório citar o site e os autores: "Retirado de [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) - Dalton Campos Roque.

Obs.: no Tratamento espiritual dos animais, em geral, são trabalhados 3 chacras principais:

#### BÁSICO

- na base da coluna próximo à inserção da cauda
- supra as glândulas adrenais
- associado aos instintos de sobrevivência, preservação e comunicação (*latir, ronronar...*)

- responsável pela força física, estabilidade e ânimo
- conecta à Terra

#### CARDÍACO:

- na área central do tórax
- abastece o coração, os pulmões, o fôlego e a glândula tímica (imunidade)
- associado ao amor, emoção, equilíbrio, sensibilidade

#### CORONÁRIO:

- no topo da cabeça, entre as orelhas
- controla cada aspecto do corpo e da mente animal
- conexão com a energia cósmica
- desequilibrado: depressão, deslocamento e isolamento
- suprime a glândula pineal e o sistema nervoso central

#### Complemento do passe

- água fluidificada: magnetizada por fluidos
- ótimo condutor de força eletromagnética
- recebimento antes da reunião e colocada em lugar apropriado
- após a preparação, o passista imporá suas mãos e através delas a ação fluídica se dará.

#### Finalidade do passe:

- **equilibrar** o movimento e a atividade das forças **vitais**
- viabilizar a **transmutação** de energias

#### Ferramentas do passe:

- ação de doadores (encarnado/espiritual)
- força da **VONTADE** ativa (concentração), **AMOR** e uso da **INTELIGÊNCIA** (aprendizado sobre forças vitais e energias)

A retenção e absorção dos fluidos dos doadores pelo organismo vital do paciente se dá por afinidade ou combinação.

#### Categorias dos passes:

- magnético: doação fluídica da própria força irradiante do **médium**, do seu **organismo material**
- espiritual: doação fluídica direta da **espiritualidade**, sem necessitar do **médium**, mero **canal**
- misto: doação fluídica do **médium** e da **espiritualidade** (normalmente o auxílio se dá através da prece invocatória do médium)

#### O poder do passe varia em função:

- da influência dos Espíritos (fundamental a sintonia do passista/equipe espiritual da Casa)
- do poder curativo do fluido magnético
- da **vontade** do médium na doação, das **intenções** daqueles que querem ajudar

Obs.: difícil identificar se o passe é magnético ou uma ação espiritual. Kardec informa que *os espíritos ensinam que a força magnética reside no homem, mas é aumentada pela ação dos espíritos que ele chama.*

Obs.: no passe misto há possibilidade de **mistificação** por causa de médiuns imprudentes ou espíritos ignorantes ou maldosos.

#### Estágios do passe:

- repouso - prepara o campo para a doação/energização
- dispersão - afasta ou reorganiza os fluidos que desarmonizam o paciente/reserva
- doação - transfere os fluidos dos doadores para os pacientes

#### O passe pode ser:

- **individual** (em cabines individuais ou em cabines coletivas); ou **coletivo** - mais de uma pessoa atendida por um ou mais passistas
- **concentrador de fluidos** (calmantes ou energéticos) – energético, concentra energia; ou **dispersivo de fluidos** (calmantes ou energéticos) – distribui a energia

Obs.: **dispersivo de fluidos** (calmantes ou energéticos) – “*que faz ir para diferentes partes, põe em debandada, espalha*”

- extrai somente os excessos fluídicos (ativantes ou calmantes), concentrados fluídicos, que não foram absorvidos, e redireciona-os;
- introjeta os fluidos armazenados nas periferias dos centros vitais para consumo gradual do paciente;
- filtra os fluidos, refinando-os e catalisando-os, aumentando seu poder e velocidade de penetração e fazendo uma assepsia no campo vibratório do paciente;
- facilita o alcance e a transferência dos fluidos entre os centros vitais;
- quando em grande circuito, faculta a harmonia e o equilíbrio entre os centros vitais;
- esparge as camadas fluídicas superficiais, deixando mais visíveis e sensíveis os focos de desarmonias;
- favorece o equilíbrio do paciente e a compensação fluídico-magnética do passista, reduzindo a possibilidade de fadiga;
- resolve desarmonias causadas por fadiga já instalada, embora nesses casos seja quase sempre requerida a ingestão simultânea de **água fluidificada**;
- corrige eventuais equívocos no uso das técnicas de passe.

### Movimentação:

- atua como sugestão mental para o paciente e condutor auxiliar do pensamento do passista
- o passe tradicional: de três movimentos:

1º- **movimento de conexão** pela imposição das mãos na altura dos parietais (lateral e superior da **calota craniana**, protegendo o **lobo parietal**, que faz *integração de informação*) – *integração* entre as correntes magnéticas do passista e do receptor.

- estender naturalmente braços, sem contração
- energizante/ativante

2º- **movimento de limpeza dos fluidos** arrastados pelas mãos

- descer as mãos suavemente (nem lento nem rápido) até o ponto final do passe
  - sentido:
    - ✓ de cima para baixo – no sentido natural às correntes geradas no plano extra físico em direção à Terra e em respeito à força da gravidade;
    - ✓ o sentido oposto (baixo para cima) gera uma força contrária a rotação natural dos chacras dificultando a assimilação e absorção dos fluidos (tendendo a repeli-los); se ocorrer tal inversão, é preciso aplicar alguns dispersivos movimentando os fluidos presos nas periferias chacras, para retomar a introjeção.
  - distância e velocidade:
    - ✓ energizante/ativante - perto
    - ✓ calmante - longe
    - ✓ concentrador - lento
    - ✓ dispersivo - rápido
- fechar as mãos
- descarregar os fluidos a serem reciclados para baixo ou para trás
- fechar as mãos de novo

3º- **movimento de doação dos fluidos** salutares

- imposição de mãos, que são movimentadas suavemente, enquanto o passista imagina a transferência de fluidos luminosos de si para o paciente, tendo a plena convicção de que tais fluidos estão repletos de boas energias.

### Técnicas do passe:

#### **1- IMPOSIÇÃO DAS MÃOS**

- **energizante/ativante**
- a mais simples e objetiva
- usada no estágio de repouso e no 1º movimento, de conexão
- mão espalmada sobre os centros de força, em geral, o coronário.

#### **2- LONGITUDINAIS** ou DE EXTENSÃO (ao longo de)

- técnica muito rica: combinando a distância e velocidade da aplicação, será:
  - **concentradora de ativante** - lento e perto
  - **concentradora de calmante** - lento e longe

- **dispersiva de ativante** - rápido e perto
- **dispersiva de calmante** - rápido e longe
- movimentos ao longo do corpo, e não com as mãos fixas sobre um só ponto
- movimentam os fluidos e os distribuem
- descarregam os fluidos se ultrapassam as extremidades (pés e mãos)

Obs.: **dispersivo longitudinal:**

- excelente para harmonia das vibrações anímicas e físicas, auxiliando nas dores
- mas na resolução de problemas de transe mediúnico, hipnótico ou sonambúlico, seu efeito é lento, havendo técnicas mais objetivas para esses problemas.

### **CONJUGAÇÃO IMPOSIÇÃO DAS MÃOS/ LONGITUDINAIS**

- indicação: reforço fluídico para restabelecer a harmonia entre todos os centros vitais:
  - problemas no trânsito fluídico pelos centros vitais: *crises de epilepsia, convulsões, perdas do domínio das funções nervosas*
- com uma das mãos, fazer uma imposição sob o centro vital a fluidificar
- com a outra, fazer um longitudinal a partir do centro vital que está sendo fluidificado
- fazer dispersivos localizados sobre o centro fluidificado para evitar sobrecarga de fluidos
- fazer um dispersivo geral

### **3- TRANSVERSAL**

- **dispersiva** essencialmente
- dispersa resíduos fluídicos e fluidos densos
- indicação: reforço fluídico para introjetar fluidos que ficaram concentrados ou tirar do *transe*
- braços paralelamente esticados e mãos voltadas para o ponto desejado (cabeça, peito e ventre) aplicar o transversal,
- abri-los com rapidez e vigor (cautela para não bater no paciente), como se arrancasse a lama do companheiro para longe, de forma que a sujeira não volte mais para ele
- abertos os braços, fechar as mãos e retorná-las ao ponto

Obs.: **transversal cruzado:**

- dispersante de alto impacto, para liberar fluxos fluídicos (útil em reuniões mediúnicas)
- projeta fluidos que produzem um choque para desarticular ligações fluídicas obsessivo/doente (formas-pensamento plantadas por personalidades dissociadas, obsessores, cobradores, obstáculos, registros negativos, miasmas e doenças, padrões de repetição de comportamento de encarnações passadas)
- geralmente o efeito é muito rápido
- aplicar sobre o frontal, com bastante vigor e atenção por parte do passista, no caso de paciente que acabou de dar passividade ou esteve sob hipnose ou sonambulismo e está com dificuldade de retornar ao domínio da própria consciência e até do próprio corpo,
- braços cruzados à frente do paciente, em direção ao ponto que se deseje dispersar, e estender completamente no sentido lateral

### **4- CIRCULARES OU ROTATÓRIOS**

- **concentradora**, mesmo com giros rápidos (os centros de força giram no sentido horário, e as mãos girando no mesmo sentido contribuem para um tempo maior de captação, independentemente da velocidade)

Obs.: "existe um limite para o aumento deste poder concentrante, todavia não sabemos definir ainda com precisão até que ponto o incremento de velocidade repercute no aumento do efeito concentrador" (Jacob Melo - O Manual do Passista), logo a ponderação deverá ser a diretriz, principalmente sabendo que o excesso de demora poderá causar danos magnéticos ao paciente.

OBS.: **Circulares normais:**

- são fortes **concentradores de ativantes**
- indicação: processos *inflamatórios* em pequenas regiões, *problemas digestivos* e do *baixo ventre*
- executados só com movimentos das mãos, braços quase imóveis
- aplicar muito próximo ao ponto

- os dedos levemente arqueados em direção ao ponto, a palma girando sempre em sentido horário
- ao finalizar um giro, retornar a mão, fechando-a, suspendendo-a na amplitude que o pulso permitir sem mover o braço
- repetir os círculos até concluir a fluidificação

Obs.: o giro é contínuo, mas se houver interrupção, afastar as mãos, fechá-las e, ao reiniciar, colocá-las sobre o ponto sob fluidificação; se usar as duas mãos, ficar muito atento ao sentido do giro e, em caso de dúvida, iniciar com uma só mão (o sentido anti-horário pode causar congestões fluídicas e mal-estar, podendo causar danos imprevisíveis, a depender do tempo da magnetização)

Obs.: **Aflorações:**

- técnica mais utilizada para grandes regiões
- executados com movimentos dos braços e antebraços
- aplicar muito próximo ao ponto
- os dedos levemente arqueados em direção ao ponto, as mãos espalmadas sem contrações ou com os dedos levemente arqueados
- o braço girando sempre em sentido horário e a pequena distância

Obs.: as aflorações podem ser aplicadas como se fossem longitudinais, com círculos feitos ao longo do corpo do paciente, sempre da cabeça aos pés, com os braços girando em sentido horário (Jacob Melo – O manual do Passista)

### 5- PERPENDICULARES

- extremamente **dispersivos**, na sua maioria (com movimento lento pode ser útil em concentrações fluídicas de grandes regiões)
- o paciente em ângulo reto com o passista, em geral, ambos em pé
- aplicar a pequenas distâncias do corpo do paciente
- uma das mãos do passista voltada para as costas e outra para a frente do paciente
- com rapidez, para dispersar, descer as mãos simultaneamente pela frente e pelas costas do paciente, da cabeça para os pés

Obs.: concentrador perpendicular aciona os sub-chacras e tem bons resultados em companheiros que estiveram em trabalho mediúnico - mover as mãos lentamente (em torno de 8 segundos conforme algumas experiências).

Obs.: dispersivo perpendicular sobre o umeral (na região entre a nuca e as omoplatas, e não sobre o coronário), em relação com a medula espinhal, facilita as manifestações mediúnicas exerce influência sobre as tensões musculares nas costas atua também na parte do sistema nervoso.

### 6- SOPRO ou INSUFLAÇÃO

- Soprar (boca levemente aberta) o hálito sobre a região afetadas, fazendo-o penetrar o máximo nos tecidos.

Obs.: recomenda-se bastante critério, em virtude de alguns inconvenientes; o passista precisa aspirar ar além do normal, pelo que deve ter ampla capacidade de respiração (pode obtê-la com exercícios de respiração profunda. André Luiz (*Os mensageiros – Cap. 19 – O Sopro*) diz: “*Nossos técnicos não se formam de pronto. Exercitam-se longamente, adquiriram experiência a preço alto*”.

OBS.: **Sopro frio:**

- o laringeo do passista como usinador e doador dos fluidos (doa saúde ou desarmonia conforme suas condições);
- com os pulmões cheios, ir liberando o ar à distância de 30 cm ou mais da região até esgotar (J. Melo);
- **dispersivo calmante** e refrigerante (rápido e vigoroso como o apagar de uma vela) ou **concentrador calmante** (lento).

Obs.: **dispersivo:** bom para tirar do torpor, acordar o paciente de um sono magnético/sonambúlico/mediúnico, aliviar a depressão nervosa, para afastamento de espíritos.

OBS.: **Sopro quente:**

- o gástrico do passista como usinador (o estômago aquece o hálito) e doador dos fluidos (doa saúde ou desarmonia conforme suas condições);
- com os pulmões cheios, ir liberando o ar o mais próximo possível da região até esgotar;
- findando o sopro, afasta-se a boca do local, respira-se normalmente algumas vezes e depois, com os pulmões novamente cheios, repete;
- **concentrador/ativante** (como o embaçar de um espelho).

Obs.: modalidade de sopro extremamente desgastante para o passista, podendo até causar tonturas leves e com risco de retorno de cargas fluídicas densas, exigindo alguns cuidados; mas a mais eficiente nos tratamentos de *inflamações e infecções em pequenas regiões (tumores localizados, feridas difíceis de cicatrizar), asfixias, dores, surdez* e em muitas outras situações de sofrimento físico.

- **Cuidados essenciais na aplicação:**

- evitar a aplicação diretamente sob os centros vitais principais
- fazer dispersivos localizados (e até sopros frios) à pequena distância a cada 2 sopros quentes
- salvo exceções, não fazer mais de 5 sopros quentes por sessão, para evitar perda fluídica do passista
- só aplicar passe de sopro se a boca, o esôfago e o estômago estiverem sadios e o hálito **mental** equilibrado
- antes da aplicação, evitar alimentos pesados e observar a higiene bucal
- recomenda-se isolar o local a ser tratado com um pano, lenço ou a própria roupa do paciente
- com a boca distante do paciente, inspirar profundamente
- com a boca muito próxima da área que se quer atingir, soprar com vigor e demoradamente.

#### O passe à distância

- a **ação** do pensamento que move a **intenção** do passista, pelo processo **vibratório**, atinge o objetivo, tal como a espiritualidade se comunica entre si e com os encarnados

#### O passe nos chacras

- usado para a reativação dos centros de força nos casos de desenvolvimento mediúnico no campo das curas. Deve-se levar em conta a localização deles e sua repercussão nos plexos do corpo físico. Atenção ao tempo de aplicação para não sobrecarregar em vez de reativar.

#### Problemas no passe

- reflexos das impressões/sensações dos pacientes no passista (recomenda-se dispersivos gerais já antes das aplicações fluídicas; oremos e vigiemos)
- médiuns passistas são filtros e colaboram ou dificultam e até contaminam as aplicações fluídicas da espiritualidade (recomenda-se o autopasse para limpeza psíquica de si e recarregamento de energias dos próprios plexos e centros de força)
- se estamos descompensados, não estaríamos incapacitados de aplicar o passe??? nesse caso, presentes a vontade, a inteligência e o amor, bastaria uma prece sincera para restabelecer a harmonização – Kardec (na *Revista Espírita*, set 1865, p. 254 - *Da mediunidade curadora*) assevera: **“A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente, feita com fé, produz o efeito de uma magnetização dirigindo ao doente uma salutar corrente fluídica. E como transmissores desta corrente, ficaremos também envolvidos de uma certa forma por elas”** (destaquei).

GURGEL, Luiz Carlos de . **O passe espírita;**

KARDEC, Allan . **Livro dos Médiuns;**

LUIZ, André. **Missionários da Luz e Mecanismo da Mediunidade**

<https://irmaoanimais-conscienciahumana.blogspot.com/2014/01/passes-em-animais.html>

<https://coracaoemluz.blogspot.com/2014/06/passe-energetico.html>